**IMPLANTAÇÃO DE UMA LIGA ACADÊMICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

**Bárbara Ribeiro da Mota (G)\*, Beatriz Bonfim Rodrigues (G), Daniel Ramalho dos Santos (G), Klystenes da Silva Lima (G), Mateus Gomes Beltrão (G), Vitória Andrade Fonseca (G), Benigno Alberto Moraes da Rocha (PQ), Fábio Fernandes Rodrigues (PQ)**

Universidade Estadual de Goiás – Bacharelado em Enfermagem – Campus Ceres – Goiás – Brasil E-mail: barbaraamotta@hotmail.com

**RESUMO:** A Liga Acadêmica de Saúde Coletiva de Ceres – LISACC, tem como função principal a promoção de atividades que visam prevenir doenças e promover saúde com a participação de toda a população, havendo como consequência uma interação entre o binômio Universidade-Comunidade. Foi implantada em 2018 e objetiva auxiliar acadêmicos na ampliação e compreensão em saúde coletiva e todo o processo saúde-doença dentro de uma perspectiva multidirecionada para que estes sejam capazes de sanar demandas da sociedade, além do desenvolvimento de pesquisas e trabalhos científicos que serão apresentados em encontros, congressos e simpósios.

**Palavras-chaves:** Saúde Coletiva. Educação em Saúde. Formação Cidadã. Interdisciplinaridade.

**INTRODUÇÃO**

As mudanças de cenário no país no campo político, ambiental, cultural socioeconômico e mundial, aumentaram a urgência de uma formação que amplie habilidades, competências análise e formação de senso crítico, onde os futuros profissionais possam exercer a cidadania dentro das reais necessidades enfrentadas pela população (DE SOUZA PORTO, 2014).

Quanto mais holística for a formação, maiores as chances de capacitação de recursos humanos abrangentes, capazes de auxiliar em mudanças positivas para a realidade do país. Sabendo da complexidade que envolve o sistema de saúde e toda a sua dimensão, se faz necessário que as práticas integradas superem a visão disciplinar para que dessa forma, o acadêmico tenha consciência de que para entender e atender a dimensão saúde é necessário compreender o processo saúde e doença, a realidade que se está inserido e vários outros aspectos de diferentes áreas que se relacionam a temática (TAVARES,2016).

A Liga acadêmica tem a função de ampliar essas habilidades, estimular a análise e crítica de forma integrada, valorizando a multi e interdisciplinaridade e atuação abrangente. Se tratando de saúde pública e suas necessidades ampliadas, o Projeto da Liga de Saúde Coletiva de Ceres

(LISACC) além de caráter humanístico, viabiliza a formação integrada e valoriza a troca de saberes entre universidade e comunidade (SILVA, Jorge Henrique Santos et al, 2015).

**METODOLOGIA**

A seleção dos membros; capacitação dos acadêmicos selecionados - reuniões semanais e ministradas por docentes e/ou profissionais especialistas; as reuniões semanais servirão para apresentação da Liga, capacitação, discussão de temas variados; O estatuto, regulamento e projeto anual serão desenvolvidos após a capacitação ministrada à diretoria; A aula introdutória será aberta a todos e trabalhará os objetivos, apresentação do projeto anual e discussão dos principais eixos temáticos que serão abordados. Em seguida serão desenvolvidas atividades: ciclos de palestras; ações de educação em saúde; grupo de pesquisas e estudo.

**RELATO DE EXPERIÊNCIA**

A LISACC tem como embasamento o estatuto redigido e aprovado pelos membros efetivos da diretoria e pelo professor orientador do Projeto. Após um processo seletivo, por meio da elaboração de um plano de trabalho, uma monitora obteve aprovação e em seguida compôs uma chapa juntamente com mais 09 membros. Não houve eleição, por ausência de candidatura de outra (s) chapa (s).

A implantação da LISACC foi realizada em duas etapas: Etapa 01– Seleção de diretoria e membros. Capacitação dos selecionados - direcionada aos acadêmicos do curso de Enfermagem- UEG Campus Ceres: discutirão sobre temas diversos da Saúde Coletiva e quanto aos objetivos da Liga. São feitas reuniões semanais para discussões, aulas preparatórias, rodas de conversas; após as reuniões tem como objetivos a capacitação para captar recursos, desenvolvimento do estatuto, regulamento e projeto anual, organização e coordenação das atividades, preparação da aula introdutória e divulgação. Etapa 02 – Atividades - direcionada à comunidade acadêmica e ao público em geral: Reuniões para discussão de temáticas específicas da Saúde Coletiva- “Ciclos de Palestras”. Formação de grupos de pesquisa. Realização de atividades extensionistas.

**RESULTADOS**

O Projeto teve início no mês de fevereiro de 2018, onde após todo o processo de seleção da chapa e membros foi criado o estatuto que se constitui pelas seguintes estratégias : aprofundar os conhecimentos dos seus integrantes sobre Saúde Coletiva; facilitar o acesso dos membros da LISACC às atividades práticas realizadas na comunidade acadêmica e no município de Ceres, conveniados com o curso de Bacharelado em Enfermagem da Universidade Estadual de Goiás; realizar pesquisas com orientação de docentes da Universidade Estadual de Goiás, no intuito de contribuir para o desenvolvimento do conhecimento científico; interagir com a comunidade com o objetivo de promover e prevenir, sob orientação de docentes da Universidade Estadual de Goiás; compartilhar o conhecimento e experiências com os estudantes da área da saúde, não integrantes da LISACC e discentes da Universidade Estadual de Goiás, por meio de simpósios, palestras e cursos.

Esse estatuto foi criado através de algumas reuniões da chapa eleita com o professor orientador do Projeto, de forma expositiva, onde cada um expôs suas ideias que foram acatadas quando eram pertinentes. Após a finalização do mesmo, foi elaborado um plano de ações para o segundo semestre de 2018, onde estão previstas algumas atividades que serão realizadas no Campus e terão como público alvo, neste semestre, a comunidade acadêmica. Serão trabalhados consonante às mobilizações nacionais, ações de educação em saúde.

**CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O Projeto visa conhecimento de forma mútua em saúde coletiva, educação em saúde e educação continuada para membros e não membros da LISACC. Além de promover saúde de forma primária, ela tem o objetivo de prevenir agravos na saúde da comunidade acadêmica e ceresina. O mesmo, proporciona um maior conhecimento tanto para os membros enquanto acadêmicos como para a população levando conhecimento e preocupação com a própria saúde.

**AGRADECIMENTOS**

Agradecemos a instituição receptora Universidade Estadual de Goiás Campus Ceres por fornecer estrutura física adequada para realização do projeto.

Agradecemos ao Prof.º Fábio Fernandes Rodrigues pelo suporte e coordenação do Projeto Liga de Saúde Coletiva de Ceres

Agradecemos aos membros efetivos e colaboradores que desempenharam esforços para execução de toda a programação.

Agradecemos aos participantes que firmaram compromisso com nosso projeto de ação extensionista, pois sem a presença deles toda mobilização de recursos humanos e materiais para realização do evento seria desnecessária.

**REFERÊNCIAS**

DE SOUZA PORTO, Marcelo Firpo; DA ROCHA, Diogo Ferreira; FINAMORE, Renan. Saúde coletiva, território e conflitos ambientais: bases para um enfoque socioambiental crítico**. Revista Ciência & Saúde Coletiva**, v. 19, n. 10, 2014.

SILVA, Jorge Henrique Santos da et al. Implantação de uma Liga Acadêmica de Anatomia: Desafios e Conquistas. **Rev. bras. educ. méd,** v. 39, n. 2, p. 310-315, 2015.

TAVARES, Maria de Fátima Lobato et al. A promoção da saúde no ensino profissional: desafios na Saúde e a necessidade de alcançar outros setores**. Ciência & Saúde Coletiva**, v. 21, n. 6, p. 1799- 1808, 2016.